

MIGRAÇÃO

SEDUÇÃO e EXPECTATIVA de VIDA NOVA

Brasileiros decididos a viver e trabalhar em Portugal apontam a proximidade da língua e a expectativa de custo de vida baixo como principais fatores para essa decisão

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE
» DIOGO ALBUQUERQUE*

O interesse de brasileiros por Portugal cresceu muito nos últimos seis anos. Dados mais recentes do Serviço Estrangeiros de Fronteira (SEF) apontam que, oficialmente, o total de moradores oriundos do Brasil soma 252 mil, um aumento de 23,1% em relação aos dados do fim do ano passado. Somente nos primeiros seis meses deste ano foram emitidas 47,6 mil autorizações de residência para esse público. Os brasileiros são o maior grupo de estrangeiros vivendo em Portugal, representam um terço do total.

A terapeuta Elisangela Cristina Mendes, 48 anos, trabalha com marketing digital e é especialista em clínica ayurveda, profissão que exerce, sobretudo, para ajudar do filho autista Caio, 18. Ela soube do projeto de lei aprovado recentemente pelo governo português, que facilita vistos de trabalho para estrangeiros no país. Pela nova lei, os interessados podem ficar 120 dias no país procurando emprego, prazo que pode ser renovado por mais dois meses.

Elisangela desembarcará no país europeu em 20 de setembro, com o filho, a enteada, de 5 anos, e o companheiro, Raffael, que trabalha como barman. “Essa medida vai facilitar muito a nossa vida, trazer tranquilidade para não ficarmos perdidos no país”, diz. A terapeuta tem o visto de turista, mas está em contato com um advogado para conseguir a tempo o novo benefício. A expectativa é de que os consulados portugueses sejam ágeis na concessão dos documentos.

A opção por Portugal, afirma Elisangela, se deu pela facilidade do idioma, o custo de vida e proximidade com outros países da Europa. “Uma vez lá, fica mais fácil irmos para qualquer país do continente”, afirma. Além disso, ela quer proporcionar a Caio, seu filho autista, um ensino de qualidade e novas experiências que ajudem a estimular seu desenvolvimento.

A perspectiva é de que, dando tudo certo, Caio conclua o ensino médio em Portugal para, então, iniciar um curso técnico de gastronomia no país, já que o sonho dele é ser chef de cozinha. Elisangela participou do quadro “The Wall”, do Caldeirão do Huck, programa da Globo, em 3 de abril deste ano, dia mundial da conscientização do autismo. Lá, ela

conseguiu arrecadar quase R\$ 274 mil, dinheiro que usará para a viagem.

Estudantes

O analista de dados Luca Sousa, 24, mora em Portugal desde 2019. Ele se mudou para o país para estudar economia e, hoje, formado, trabalha na área. “Eu tinha uma ideia abstrata sobre morar fora, nunca havia pensado em um lugar específico. Portugal surgiu pela facilidade de imigração e pelo custo de vida mais acessível”, conta. Sobre o processo de emissão do visto, ele afirma ter sido tranquilo. “Algumas burocracias desnecessárias durante o processo, como contatos pessoais, por exemplo, é que provocam dores de cabeça”, ressalta.

O analista afirma ter planos de se fixar definitivamente naquele país e iniciar o mestrado em ciência de dados já em setembro. “Não é nada concreto ainda. Depende de como estará meu desenvolvimento profissional, minha vida pessoal por aqui”, ressalta. Para ele, a flexibilização nos vistos para trabalho de estrangeiros, “apesar de tardia”, é muito positiva e vai ajudar a integrar os imigrantes, muito importantes para Portugal.

Fotos: Arquivo pessoal



Bernardo



Elisangela ao lado do filho



Jose Luiz